

Relacionamento do Grupo BID-Sociedade Civil/Participação Cidadã

Acesse o
documento
completo

Estratégia expressa em 5 pontos

Onde cidadãos, governos e
empresas se encontram



WiConnect

 Grupo BID



3 atores envolvidos

5 níveis de planejamento da participação

3 critérios para decidir aplicar ou não a Estratégia

2 resultados esperados

1 GPS para a participação cidadã no Grupo BID



QUE FAZER EM RELAÇÃO AOS CIDADÃOS/SOCIEDADE CIVIL?

Incluir os cidadãos de maneira precoce e oportuna por meio do planejamento para a participação cidadã efetiva.

 SÍNTESE

PARA QUE FAZER ISSO?

Para analisar riscos e para garantir que as ações com os cidadãos que acrescentem valor às iniciativas e operações de desenvolvimento somem recursos e multipliquem impactos positivos nessas iniciativas e operações.

 SAIBA MAIS

QUAL É A VISÃO DO GRUPO BID?

Adotar a perspectiva técnica de inclusão cidadã para contribuir: para a sustentabilidade em temas de desenvolvimento, reduzir a polarização cívica, identificar oportunidades de inovação e criação de empregos e liderar o conhecimento do tecido social da América Latina e Caribe.

 SAIBA MAIS



¿COM QUE OBJETIVOS?

- Contribuir com os governos para o avanço de suas agendas de desenvolvimento oferecendo dados e experiência em temas de inclusão cidadã efetiva.
- Contribuir para a melhor implementação das operações do setor privado agregando dados cívicos e experiência de campo para aproveitar ao máximo as oportunidades e ecossistemas de investimento.
- Contribuir para a sustentabilidade do tecido social da região.

 **BAIXAR A ESTRATÉGIA COMPLETA**

Que entendemos por sociedade civil/participação cidadã?

Associações, universidades, grupos de pensamento, comunidades, representantes de povos indígenas, grupos de afrodescendentes, empresas sociais, movimentos cidadãos, organizações não governamentais, formadores de opinião, confederações da indústria, câmaras de comércio, entre outros, que constituem o tecido social da América Latina e do Caribe, expressando seus interesses e valores sobre uma base de considerações culturais, sociais, econômicas, religiosas, étnicas, políticas, territoriais ou referentes à orientação sexual e à identidade de gênero.

Como se alcança uma participação cidadã efetiva?

Planejando em **5 linhas de ação**:

SÍNTESE

1 INFORMAÇÃO COM AÇÕES PARA COLETÁ-LAS E OFERECÊ-LAS

CHAVE: *usa-se sempre*

Coletando informações por meio de pesquisas de opinião e/ou Inteligência Artificial (IA) para escutar e compreender percepções e preocupações dos cidadãos e determinar “onde dói” para as pessoas a fim de melhorar os processos de tomada de decisões, desenho e execução de políticas, estratégias e operações.

 EXEMPLO

Oferecendo informações relevantes que respondam às preocupações das pessoas envolvidas, identificadas nos dados coletados referentes à operação ou iniciativa.

 EXEMPLO



2

DIÁLOGOS DIRETOS PRESENCIAIS E/OU VIRTUAIS

CHAVE: usa-se sempre

Promovendo intercâmbios presenciais e virtuais em mesas temáticas, diálogos de política, fóruns regionais, com agendas de valor compartilhado que permitam identificar avanços e trocar conhecimentos atualizados em temas de desenvolvimento..

 EXEMPLO



3

CONSULTAS PÚBLICAS SINCRÔNICAS E ASSINCRÔNICAS PRESENCIAIS E/OU VIRTUAIS

CLAVE: usa-se quando exigido em políticas operacionais e/ou marcos regulatórios e legais aplicáveis

Recebendo contribuições que acrescentem valor para melhorar o tema submetido a consulta. Diferenciam-se dos diálogos porque as consultas respondem a marcos regulatórios e legais específicos.

 EXEMPLO



4

COLABORAÇÃO COM ORGANIZAÇÕES LOCAIS PARA CRIAR CONHECIMENTO

CHAVE: usa-se sempre que sistematizar ou gerar novos conhecimentos contribua para melhorar os processos de tomada de decisões, bem como a vida de comunidades/cidadãos

Criando produtos de conhecimento com universidades, associações técnicas, grupos com conhecimento territorial, que contribuam para apoiar inovações, melhorar processos de tomada de decisões, projeto e execução de operações e iniciativas.

 EXEMPLO



5

PARCERIAS MOBILIZAR RECURSOS EXTERNOS PARA ALAVANCAR INICIATIVAS E OPERAÇÕES

CHAVE: usa-se sempre que forem identificados recursos adicionais que possam ser aplicados para multiplicar impactos positivos

Promovendo parcerias com fundações, organizações filantrópicas, negócios locais, organizações de base, doadores internacionais para somar recursos

humanos, financeiros e de acesso a dados abertos que permitam multiplicar os impactos positivos.

 EXEMPLO

Que critérios são usados para incluir ou não os cidadãos em uma iniciativa?

1 QUE AS AÇÕES AGREGUEM VALOR,

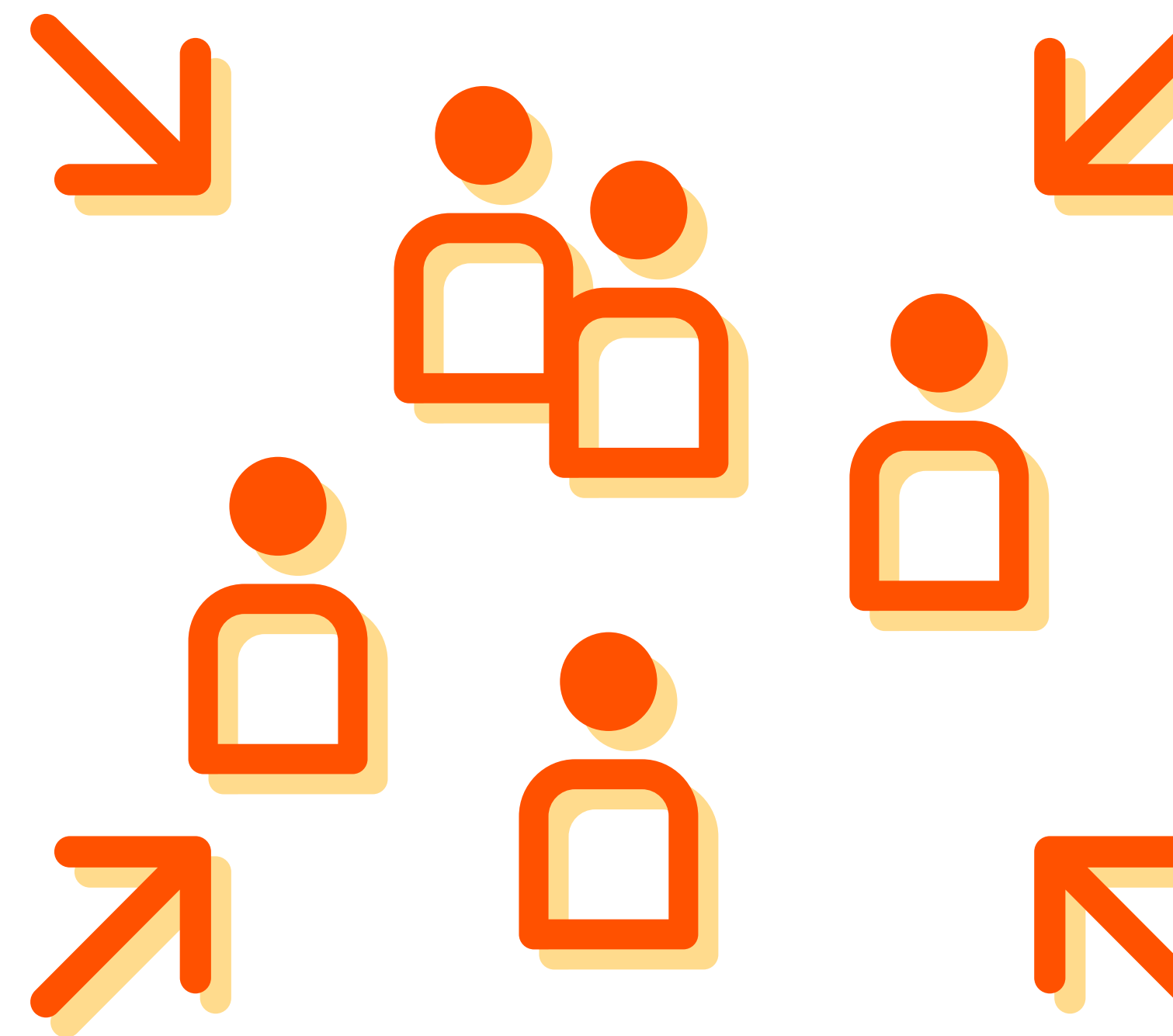
ou seja, que as ações planejadas em cada nível somem perspectivas, recursos, oportunidades e conhecimento para reduzir riscos e melhorar processos de tomada de decisões e impactos positivos no território.



2

QUE SEJAM AÇÕES FLEXÍVEIS E INCLUSIVAS,

ou seja, que as ações sejam desenhadas e/ou adaptadas ao contexto específico do país e que seus objetivos e impactos potencializem oportunidades e reduzam riscos na perspectiva de gênero, diversidade cultural, racial, de experiência técnica e/ou de território.



3

QUE SEJAM SUSTENTÁVEIS,

ou seja, que as ações planejadas em cada nível respondam a necessidades do território e de longo prazo.

 EXEMPLO

Que resultados se busca alcançar planejando ações com a participação cidadã?

1

Contribuir para a sustentabilidade de iniciativas e políticas, identificando riscos e oportunidades de desenvolvimento entre os cidadãos, governos e setor privado.

2

Maximizar o uso de recursos humanos e financeiros medindo resultados e impactos.

 EXEMPLO

